



Página 2
COLÓQUIO
Discussão sobre formação de professores.



Página 6
LIVROS
MEC seleciona obras de Cyro de Mattos.



Página 8
ANPTUR
Prêmio Tese Destaque



PÓS-GRADUAÇÃO
Novo pavilhão atenderá demanda.
Páginas 4 e 5

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 117 15 a 30 de SETEMBRO/2009



PANORÂMICA DO SALOBRINHO E DO CAMPUS DA UESC.



Foto: Arquivo ASCOM/UESC

Coleta seletiva e combate à dengue no Salobrinho

Professores e alunos dos departamentos de Ciências Administrativas e Contábeis e de Ciências Biológicas da UESC realizaram um mutirão no bairro de Salobrinho, no qual está inserido o campus universitário, voltado para a coleta seletiva de resíduos sólidos e combate à dengue. O objetivo foi conscientizar a população quanto à gestão de resíduos, coleta seletiva, prevenção de doenças e educação ambiental, tendo em vista os índices críticos de bem-estar social existentes na comunidade.

Com cerca de 12 mil habitantes, o Salobrinho apresentou, este ano, em relação

aos demais bairros da cidade, um dos maiores índices de infestação de larvas do *aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue. Esse índice apresentou queda no inverno, mas considerando que as atuais condições climáticas e sociais são favoráveis à proliferação do vetor da doença, torna-se necessária uma ação preventiva no sentido de proporcionar a conscientização e a adesão da comunidade.

Cerca de 80 pessoas estiveram envolvidas no mutirão. Em grupos, percorreram todas as ruas do bairro, visitando domicílios, distribuindo material informativo e recolhendo embalagens plásticas. O material recolhido ficou de ser entregue à

prefeitura municipal, embora alguns defendam que o mesmo seja vendido a empresas ou cooperativas de reciclagem, com renda revertida para a associação comunitária local. O estudante Laelson Ribeiro, presidente do Diretório Acadêmico de Administração, considera importante o desdobramento dessas ações para que elas se fortaleçam junto à população.

A atividade aconteceu em parceria com as escolas municipal e estadual, Associação de Comerciantes e Moradores do Salobrinho, Conselho de Saúde local, Secretaria de Saúde, Lagoa Encantada Cidadania e Turismo Sustentável e a comunidade.

OFICINA

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Evento promovido na UESC
Página 7

ENECOMP

TRABALHO PREMIADO

Estudante de Computação da UESC é premiado em Curitiba - PR.
Página 8



Editorial

As estaduais baianas e o Enem

As quatro universidades estaduais, entre elas, a Universidade Estadual de Santa Cruz, não adotarão os resultados do Enem – Exame Nacional do Ensino Médio – este ano, optando pela realização dos seus vestibulares. Talvez mais adiante: 2011, 2012... venham a aderir a esse novo sistema de acesso ao ensino superior.

Acontece que até lá, duas questões levantadas por essa seleção unificada, em nível nacional, precisam ser equacionadas: a relacionada aos temas regionais inseridos no concurso vestibular atual e a migração de alunos de outras partes do País.

Há muito tempo, a temática regional tem sido valorizada nos currículos escolares, desde o ensino médio. Mas, frente à tendência do MEC em fazer do Enem a principal porta de entrada ao ensino superior, que espaço será reservado às questões regionais? Como tratar de forma genérica aquilo que é específico? Outra preocupação das estaduais, com relação ao novo exame, é o preenchimento das vagas. Ao universalizar o acesso, o Enem deverá acirrar a competição entre os candida-

tos de diferentes regiões, num país com níveis diferenciados de educação.

Os próprios indicadores do Enem mostram que os melhores desempenhos (de alunos) se concentram no centro-sul do País. Sabemos, também, o tipo de impacto que tais diferenças regionais poderão acarretar na competição pelas vagas, com a balança, evidentemente, pendendo para os mais aptos. Perguntamos: ter-se-ia, por exemplo, que criar um sistema de “cotas regionais” para resguardar, no caso da UESC, as vagas dos candidatos sul-baianos ou, por extensão, dos baianos em geral? Frente a esse cenário criado pelo MEC, por enquanto só temos perguntas.

Estas e outras questões levaram as estaduais ao consenso de que não há condições, de imediato, para a adesão ao Enem. Mas dois pontos nos parecem pacíficos: essa primeira seleção unificada realizada pelas universidades federais nos trará várias respostas e, provavelmente, outros questionamentos. E, no caso das estaduais baianas, as decisões sobre o assunto deverão ser adotadas em conjunto e aprovadas pelos respectivos conselhos universitários.

E-mail - ascom@uesc.br

> Considerando a realização do “Colóquio Formação de Professores e a Consciência Dialógica na Contemporaneidade”, agradecemos pelo apoio e colaboração dispensados. *Genigleide Santos da Hora* – Coordenação do Proaço – Sede/UESC.

> Expressamos nossas felicitações pela notável colocação da Universidade Estadual de Santa Cruz como a segunda melhor Universidade da Bahia de acordo com o Índice Geral de Cursos divulgado esta semana pelo Ministério da Educação. Admiramos o visível empenho da UESC na qualificação do Ensino Superior para o desenvolvimento do Brasil. Honra-nos tê-los como parceiros em nossa rede de televisões universitárias. Cordialmente, *Débora Garcia* – Gerente de Conteúdo e Novas Mídias – Canal Futura – Fundação Roberto Marinho.

Proaço

Formação de professores discutida em colóquio



Flagrante da abertura do evento.

A UESC, até 2011, estará ministrando 11 cursos de licenciaturas em programas especiais

Capacitar estudantes do curso de Pedagogia, das licenciaturas e de áreas afins, visando a discussão e o aprofundamento teórico e prático de conhecimentos atuais sobre a formação de professores, foi o objetivo do Colóquio Formação de Professores e a Consciência Dialógica na Contemporaneidade. O evento, promovido pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia para o Ensino da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, teve como público-alvo professores-alunos do Curso de Pedagogia do Proaço, docentes da educação básica e superior, discentes e docentes das licenciaturas e pós-graduação da UESC, pesquisadores e gestores municipais.

Ao instalar o colóquio, a vice-reitora Adélia Pinheiro, disse do envolvimento da UESC nas políticas públicas de qualificação da educação básica, “seja por meio da formação de professores dos cursos regulares, seja pela formação de professores em programas especiais”. Mas enfatizou que a formação de professores, por si só, não assegura a qualidade da educação básica. “Ela é parte, mas são igualmente necessários, para essa qualificação, um conjunto de outros fatores: condições de trabalho, remuneração justa, lazer do professor,

segurança, políticas positivas de enfrentamento da violência dentro e fora da escola, lazer para crianças e jovens e outras ações, que irão contribuir de forma efetiva para a qualidade da educação básica”.

A palestra de abertura, abordando o tema do simpósio, foi proferida pela professora doutora Maribel Oliveira Barreto (FCV-BA), que deu ênfase ao aprender contínuo como inerente ao ser humano e, em particular, ao educador. Mas argumentou que a busca de novos conhecimentos, de novas temáticas na educação, são importantes, “mas, sobretudo, devemos a cada dia buscar enxergar o novo que revive em nós. Ainda que outra pessoa possa nos suscitar reflexos, o novo não virá desse outro, mas de nós mesmos”.

O evento, que se estendeu por dois dias (1 e 2 deste mês), foi marcado por palestras e mesa-redonda dentro da temática “formação e consciência dialógica do professor”, abordadas por discentes da UESC e de outras instituições de ensino superior. Participaram das atividades do colóquio, as professoras Flávia Moura Costa, pró-reitora de Graduação, Maria Olívia de Oliveira, diretora do Departamento de Ciências da Educação, Gilvânia Conceição do Nascimento, coordenadora do Colegiado do Curso de Pedagogia e Genigleide Santos da Hora, coordenadora do evento e do Proaço/UESC.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. , Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

O Fórum evidenciou que as questões internacionais e regionais se entrelaçam.

Graduação
prograd@uesc.br

Fórum sobre negociações internacionais discutiu o mercado de trabalho

PROBLEMAS LOCAIS PODEM TER INTERFACES INTERNACIONAIS

Um público estimado em 150 pessoas – professores e alunos de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) e de outros cursos da UESC – participou do II Fórum de Negociações Internacionais: construindo uma carreira global, coordenado pelo Centro Acadêmico Barão do Rio Branco (Calea), com o apoio do Colegiado do LEA. O evento, realizado nos dias 9 e 10 de setembro, debateu temas ligados às políticas e aos empreendimentos com foco no desenvolvimento do Sul da Bahia, a partir de prismas políticos, sociais e ambientais, bem como a atuação profissional do negociador internacional nesse cenário.

Os possíveis impactos socioeconômicos e ambientais que poderão advir do Projeto Porto Sul, em Ilhéus, integraram os debates, concluindo-se que todo investimento econômico, que possa gerar postos de trabalho, não prescinde da sustentabilidade ambiental. Discussões em torno de mercado de trabalho e oportunidade de estágio para alunos do LEA resultaram numa decisão do Ciee e Calea em redefinir e ampliar o elenco de atividades a serem desenvolvidas pelo profissional de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais no estágio em empresas. Ficou decidido que as duas entidades promoverão ação conjunta junto aos empre-



Professor Samuel Mattos integra a comissão de reforma curricular.

sários regionais para estreitar o relacionamento universidade-empresa.

Reforma curricular - Os estudantes presentes ao Fórum elaboraram um documento com sugestões e recomendações com vistas à reforma curricular do LEA. O documento foi entregue à comissão responsável pela reforma curricular do curso, integrada pelos professores Samuel Mattos, Cesário Alvim, Sylvia Teixeira e o estudante Lucas Galindo, presidente do Calea. “O documento dos alunos, juntamente com as recomendações fei-

tas pelo Conselho Estadual de Educação – que reconheceu o curso em 2008 – serão bastante úteis à comissão, uma vez que expressa os anseios da comunidade acadêmica e norteia uma maior inserção do LEA no mercado”, diz o professor Samuel.

O evento evidenciou também que as questões internacionais e regionais se entrelaçam e que problemas locais podem ter interfaces internacionais e vice-versa. Na avaliação do coordenador do curso, “o Fórum foi positivo, revelando a grande potencialidade dos alunos na articulação com o mercado de trabalho e com setores outros da sociedade”. Palestras, mesas temáticas e redondas marcaram o Fórum, prestigiado por empreendedores e parceiros do LEA.



Os impactos socioeconômicos e ambientais que poderão advir do Projeto Porto Sul, em Ilhéus, integraram os debates

Cursos que levam à

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ AMPLIA AS

Fotos: Marcos Mauricio

Comprometida com a qualificação de profissionais de nível superior para atender à demanda mercadológica do Sul da Bahia e, numa visão mais ampla, fazer frente aos desafios oferecidos pelas mudanças globais nos diversos cenários destes novos tempos, a UESC vem ampliando o leque de opções em cursos de especialização (*lato sensu*), mestrado e doutorado (*stricto sensu*). Nesse sentido, está oferecendo, este ano, cerca de 500 vagas de acesso aos seus 30 cursos de pós-graduação.

Dezoito desses cursos são especializações, com quase 400 alunos matriculados, entre eles, Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa, Saúde Mental, Biologia de Florestas Tropicais, Ensino de Ciências, Matemática, Educação Infantil, Combustíveis Derivados da Biomassa (biodiesel e biogás), Gestão da Educação, História do Brasil, Leitura e Produção Textual na Escola, Audiovisual, Sistemas Embarcados para Aquisição de Dados Remotos, Ensino de Geografia, Psicologia Social, Modelagem Matemática, Economia das Sociedades Cooperativas, Epis-



Com a expansão dos cursos de pós-graduação, está nascendo o pavilhão que abrigará especializações, mestrados e doutorados.

temologia e Fenomenologia, Oceanografia e Economia de Empresas.

Pela demanda apresentada, alguns dos cursos oferecidos nos últimos anos tiveram várias edições, como os de Economia de Empresas e Educação Infantil. Entre aqueles encerrados recentemente, foram destaque, pela qualidade e oportunidade, os cursos de especialização em Saúde Mental (já começando a segunda turma), Planejamento de Cidades e Educação e Relações Étnico-raciais, que podem ser reeditados no futuro próximo.

Mestrados e doutorado - No tocante aos cursos *stricto sensu*, a UESC oferece, atualmente, 11 mestrados e um doutorado, que, em maior ou menor grau, contemplam abordagens de interesse diretamente relacionado ao desenvolvimento da Região Sul da Bahia e de outras regiões tropicais similares. Entre os pioneiros, está o de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente que, desde a sua origem, em 1989, é integrado ao Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, do qual participam sete universidades federais



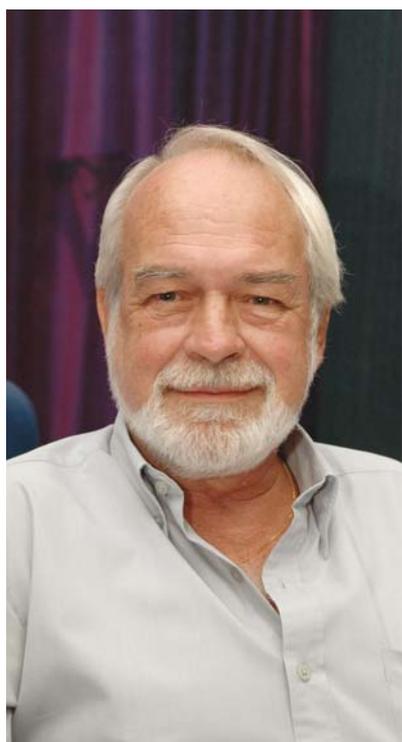
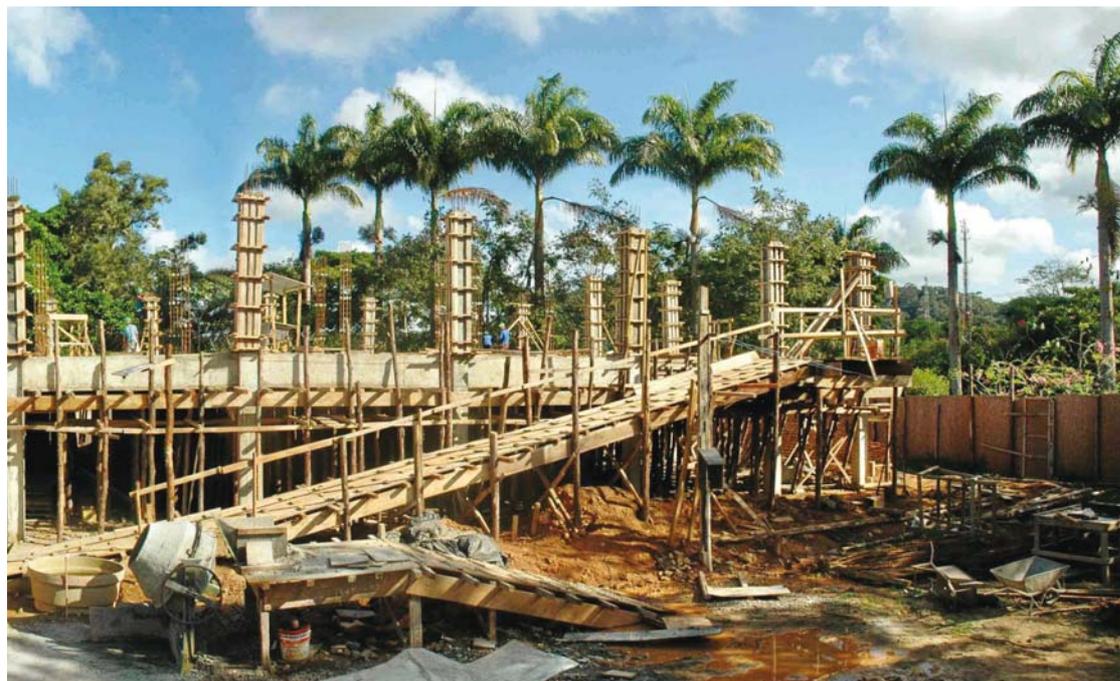
Professor Júlio Cascardo, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pós em Genética e Biologia Molecular abriga um corpo de doutores e mestres de alta competência.

Pós-graduação
proex@uesc.br

qualificação profissional

OPÇÕES E OFERECE 500 VAGAS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO



Professor Max Menezes, Gerente de Pós-Graduação.

e duas estaduais da Região Nordeste do País. O Programa pleiteia a criação do doutorado, em rede, para o próximo ano. Outro destaque é o Mestrado em Cultura e Turismo que, por abordar uma das alternativas de maior potencial econômico da região, tem sido demandado por grande número de profissionais de várias áreas do conhecimento.

O Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular abriga um corpo de doutores e mestres de alta competência e uma infra-estrutura laboratorial de ponta. Nele, além do mestrado, está inserido o único doutorado nessa área em atividade normal no Nordeste. São ofereci-

dos ainda os mestrados em Zoologia, Sistemas Aquáticos Tropicais, Produção Vegetal, Ciência Animal, Linguagens e Representações, Biologia e Biotecnologia de Microrganismos e, iniciados este ano, os de Física, e Ecologia e Conservação da Biodiversidade. Este último curso, inclusive, há muito tempo aguardado, vem somar à contribuição que a UESC oferece no sentido de atender à demanda por capacitação profissional e geração de conhecimentos científicos sobre um dos temas mais preocupantes da agenda do desenvolvimento mundial, que é a conservação das florestas e de outros ecossistemas tropicais.

As perspectivas para os

próximos anos, na opinião do professor Max Menezes, gerente de Pós-Graduação da PROPP – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, são de que o número de cursos de mestrado continue crescendo e os atuais evoluam para doutorados.

Calendário de editais - Os períodos de inscrição para os cursos *lato sensu* variam de acordo com o tipo de curso e os meses de atividades e horários das respectivas aulas que, sempre que possível, procuram compatibilizá-los com as atividades de emprego, a fim de evitar prejuízos aos participantes. De modo geral, os editais de seleção são publicados entre fevereiro e maio, para os cursos com o início das aulas em julho e, em outubro e novembro, para os que começam em fevereiro do ano seguinte.

Os mestrados e o doutorado têm seus editais de seleção divulgados no segundo semestre, mas nos casos de ingresso de duas turmas por ano, um edital adicional é publicado no primeiro semestre. Recomenda-se que os interessados estejam atentos à divulgação dos editais na página eletrônica da UESC: <http://www.uesc.br> ou solicitem informações pelo e-mail: gepos@uesc.br ou pelos telefones (73) 3680-5101 ou (73) 3680-5143.

MEC seleciona livros de Cyro de Mattos



Foto: Waldir Gomes

Obras do escritor são indicadas para vestibulares da UESC

Os livros **História do Mundo que se foi e Outras Histórias**, Prêmio Adolfo Aizen da União Brasileira de Escritores (Rio), e **Contos Brasileiros de Futebol**, ambos de Cyro de Mattos, foram selecionados pelo Ministério da Educação (MEC) para o Programa Nacional da Biblioteca Escolar. Com a seleção do MEC, entre centenas de livros enviados por editoras brasileiras, o livro História do Mundo que se foi vai ter uma edição de seis mil exemplares para distribuição nas escolas. Já a antologia Contos Brasileiros de Futebol terá uma edição de 20 mil exemplares com a mesma finalidade, ou seja, edição

fora de comércio, apenas para que os exemplares sejam distribuídos nas escolas brasileiras.

História do Mundo que se foi, memórias reinventadas do autor quando menino em Itabuna, foi publicado pela Editora Saraiva na Coleção Jabuti e já se encontra na terceira edição comercial, enquanto Contos Brasileiros de Futebol é uma antologia editada pela LGE de Brasília, reunindo grandes craques de nossas letras que escreveram sobre essa forte paixão do homem brasileiro, o futebol.

Autor de 39 livros, vários deles por editoras expressivas, como Saraiva, Atual, Ediouro, Dimensão, LGE de Brasília, Biruta, Vozes e Casa de Jorge Amado, Mattos participa do catálogo da Editus (editora da UESC) com **Vinte Poemas do Rio**, indicado para o vestibular da Universidade, triênio 2000, 2001, 2002, **O Mar na Rua Chile**, finalista do Prêmio Jabuti, **Berro de Fogo e Outras Histórias**, Prêmio Vânia Souto de Carvalho, da Academia Pernambucana de Letras, e **O Conto em**

25 Baianos, indicado para o vestibular da UESC, triênio 2010, 2011, 2012. A obra de Cyro de Mattos vem sendo estudada em várias universidades brasileiras. Mem-

bro da Academia de Letras da Bahia e da Academia de Letras de Ilhéus, atualmente ele é o diretor-presidente da Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (FICC).

Artigo

Lino Arnulfo Vieira Cintra*

A contabilidade e o contador na atualidade

As organizações empresariais, nos dias atuais, experimentam mudanças interessantes levadas a termo nas suas estruturas patrimoniais. Tudo começa com os fatos sociais, que se transmutam em acontecimentos administrativos, para, logo a seguir, se tornarem fatos administrativo-contábeis. A ocorrência desse processo mutacional surge com os registros e informações sistematizados, em rubricas, que identificam as aplicações e, conseqüentemente, as origens dos recursos que são notados em fluxos econômico-financeiros, provocados pela gestão administrativa empresarial. As movimentações decorrentes no patrimônio das aziendeiras podem assumir características permutativas, modificativas e mistas, exigindo da Contabilidade escriturações adequadas e fidedignas para serem cronológicas e históricas.

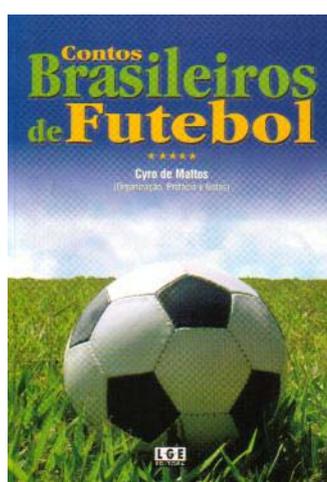
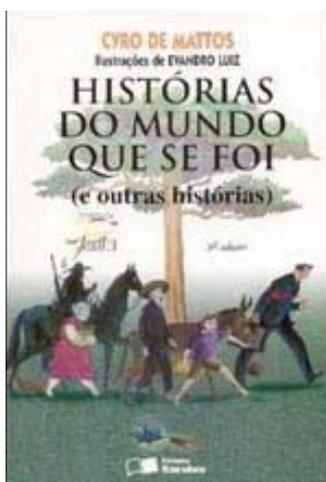
Esse lidar de fácil convivência e soberbo entrosamento com os meandros técnicos e científicos, disciplinados pela Contabilidade, que dita aspectos da arte, promove a disciplina e zela pelos seus princípios epistemológicos, são atribuições legadas ao Contador. Profissional que se posta cheio de fé, vontade hercúlea de vencer,

sobrecarregado de responsabilidade, agindo em várias frentes de trabalho, ora como assessor, em outro momento como consultor, desempenhando papéis de auditor, perito, analista e conciliador, eis o Contador. A ele compete ainda outras tarefas, desempenhadas no auscultar de muitas operações, envolvendo tratos econômicos, financeiros, administrativos, impondo-se nas inúmeras transações comerciais como comandante e controlador do complexo orgânico empresarial.

Estas considerações vêm a propósito do transcurso, no dia 22 deste mês, da data consagrada ao Contador. Um marco, uma efeméride destinada a homenagear esse profissional da Contabilidade. Simples como ser humano, nobre no exercício da profissão, metucioso em seus gestos e atitudes e determinado em relação ao porvir, eis os princípios nos quais se norteia o Contador. Ao ensejo dessa data, portanto, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da UESC reverencia e se rejubila com aqueles que fazem da Ciência da Contabilidade, mais do que uma atividade técnica, um sacerdócio.

Parabéns contadores! Vocês são deveras importantes!

(*) Professor e Contador (UESC/DCAC)





►► Mudança na Secti

Fortalecer a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), dar continuidade ao projeto do Parque Tecnológico de Salvador e manter amplo diálogo com a sociedade são as principais ações anunciadas pelo novo secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, Eduardo Lacerda Ramos. Ele substitui Pedro Torres, interino da pasta, antes dirigida pelo secretário Ildes Ferreira. O novo titular da Secti (foto), empossado no dia 10 de setembro, é graduado em Agronomia pela Ufba, mestre, PhD e pós-doutor em Economia Rural, e tem 66 anos. Atualmente, é professor do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs).

►► Inglês instrumental

A UESC estará realizando, de 3 a 6 de novembro, o XXII Seminário Nacional de Inglês Instrumental e o X Seminário Nacional de Línguas Instrumentais, numa iniciativa do Núcleo de Abordagem Instrumental. Há mais de duas décadas, esse evento proporciona aos seus participantes aprofundamento e contato com professores e pesquisadores nacionais e estrangeiros que atuam na área de línguas estrangeiras para fins específicos (ensino instrumental). Abre espaço também para a formação continuada de professores de línguas estrangeiras, em geral, e a possibilidade de intercâmbio acadêmico-científico entre várias instituições. Na coordenação geral do evento, a professora Ângela van Erven Cabala. Inscrições abertas para a apresentação de trabalhos até 15 de outubro. As demais, até o dia 26 do mesmo mês. Informações disponíveis no site <http://www.instrumental2009.com.br/default.html>.

►► Turismo

O Núcleo Temático de Turismo da UESC, com o apoio do Departamento de Ciências Econômicas, promoverá, em outubro, o V Seminário do Núcleo Temático de Turismo centrado no tema "Turismo em Ambientes Naturais". Essa temática é tida como uma forma de contri-

buir para a produção de conhecimento nas áreas de sua inserção e pelo potencial de recursos naturais que a região possui, com seus remanescentes de Mata Atlântica. Nesse sentido, o evento pretende reunir pesquisadores, estudantes, gestores públicos e profissionais interessados na discussão dos desafios a serem en-

frentados na atividade turística. Considerando-se que cada lugar possui encantamento e atrativo para as pessoas, o tema abre um leque de alternativas para as diversas formas de turismo: agrário, rural, ecológico, cultural, de aventura, esportivo, religioso, gastronômico e outras tantas.

►► Orientação vocacional

A UESC realizou, este mês, Oficinas de Orientação Vocacional para alunos do programa pré-vestibular Universidade para Todos (UPT) da sua área geoeeducacional. As oficinas, realizadas no campus da Universidade, envolveram cerca de 400 estudantes dos municípios de Camacan, Floresta Azul, Itacaré, Itapé, Itajuípe, Ilhéus, Itabuna, Pau Brasil, São José da Vitória, Uruçuca e Una. As oficinas, com o objetivo de orientar os alunos na escolha da futura profissão, foram ministradas pela professora mestre Eurisa Maria de Santana. As atividades foram coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex).



A conquista do prêmio, na sua versão 2008, evidencia a excelência do Mestrado em Cultura e Turismo da UESC

Pesquisa
propp@uesc.br

Mestrado em Cultura e Turismo destaca-se em evento da Anptur

O PRÊMIO TESE DESTAQUE HOMENAGEIA OS MELHORES TRABALHOS DE PESQUISA EM TURISMO



Angye Noia e o prof. Marco Ávila exibem o troféu conquistado

Um dos principais destaques do VI Seminário da Anptur – Associação Nacional de Pesquisadores de Turismo - realizado em setembro, na Universidade Anhembi Morumbi, em São Paulo – foi a conquista do 1º lugar no “Prêmio Tese Destaque 2008” pelo Mestrado em Cultura e Turismo da UESC, com a dissertação de Angye Cássia Noia, *Por uma Perspectiva Endógena do Turismo: avaliação, expectativas, participação e identidade de residentes da cidade de Ilhéus-Bahia*. O prêmio foi criado para homenagear pesquisadores que apresentam dissertações de mestrado ou teses de doutorado na área de turismo, no Brasil.

A conquista do prêmio, na sua versão 2008 (divulgada na edição nº 114 deste Informativo), evidencia a excelência do Mestrado em Cultura e Turismo desta Universidade, a dimensão do

trabalho de pesquisa e o suporte dado pelo orientador, o professor doutor Marco Ávila. Esta não é a primeira vez que mestrado e mestrando em Cultura e Turismo, da UESC, se destacam. Em premiação similar, ocorrida em Belo Horizonte, Silvana Toledo de Oliveira obteve o 3º lugar no Tese Destaque 2007. Para o professor doutor Gustavo da Cruz, vice-coordenador do Mestrado, “estes prêmios são reflexos de um correto alinhamento entre dissertações, disciplinas, orientações e linhas de pesquisa que o mestrado possui.”

Além de Marco Ávila, participaram do Seminário Anptur, os professores doutores Sócrates Guzman, Hélio Barroco e Odilon Pinto. Com oito discentes do mestrado, eles apresentaram artigos nos Grupos de Trabalhos do evento, o mais importante seminário científico de turismo no Brasil.

Aluno de computação tem trabalho premiado em nível nacional

O estudante Adriano Medeiros dos Santos classificou-se em primeiro lugar, na qualidade de expositor de trabalhos acadêmicos, ao discorrer sobre o tema *Métodos de Paralelização do Método de Decomposição de Domínio via MPI ou OpenMP*, trabalho de pesquisa de sua autoria, apresentado no XXVII Encomp – Congresso Nacional dos Estudantes de Computação, realizado de 4 a 8 de setembro, em Curitiba (PR).

Discente do oitavo semestre do curso de Ciência da Computação, do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da UESC, Medeiros é Bolsista de Iniciação Científica (CNPq/UESC). Seu trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto “Paradigmas de Processamento Paralelo na Resolução Numérica de Equações Elípticas”, no NBCGIB – Núcleo de Biologia Computacional e Gestão de Informações Biotecnológicas. O Encomp selecionou 20 trabalhos inéditos na área de computação, premiando os três melhores. Adriano divide a conquista

do primeiro lugar com os professores orientadores Dany Sanchez Dominguez e Esbel T.V. Orellana.

Uso prático - O trabalho premiado parte do princípio de que “nos últimos anos, as simulações de problemas das ciências e das engenharias têm aumentado a demanda por maior capacidade de recursos computacionais. Neste contexto, a resolução numérica de equações diferenciais parciais (EDPs), em grandes regiões heterogêneas, destaca-se pelo longo tempo de processamento”, textualiza o pesquisador. E acrescenta que “uma alternativa para contornarmos este problema é a utilização de técnicas de processamento paralelo”. Entre outras aplicações, a pesquisa de Adriano Medeiros “pode ser utilizada em simulações de exploração de campos petrolíferos onde é importante conhecer a pressão e a velocidade do fluido em cada ponto do domínio de interesse.”

